



# EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM JÚRI SIMULADO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

*Emanuela Rodrigues Sales*<sup>1</sup>

*Germana Maria da Silveira*<sup>2</sup>

*Samy Loraynn Oliveira Moura*<sup>3</sup>

*Marcelo dos Santos Feitoza*<sup>4</sup>

*Andrea Carvalho Araújo Moreira*<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Mesa de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde, como estratégia de tratamento dos conflitos, reafirma e reforça uma característica essencial do SUS: a lógica da negociação e o pacto entre os atores que atuam no sistema. A relevância dessa experiência advém da necessidade dos estudantes de enfermagem de conhecer como ocorre a Mesa de Negociação do SUS, além de visualizar os desafios impostos ao serviço e as metas para democratizar o trabalho dos profissionais da saúde, enfatizando a enfermagem.

**OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do 6º período no Módulo Trabalho e Saúde, através de uma simulação acerca da Mesa de Negociação Permanente do SUS.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em fevereiro de 2013, de uma simulação da Mesa de Negociação Permanente do SUS, tendo como pauta a desvalorização do trabalho do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família. Houve uma divisão de seis times compostos por cinco pessoas. Cada time representou órgãos do júri. Os times fizeram uso de textos de apoio para o debate, com a missão de justificar o posicionamento se favorável ou contrário à vinculação dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família por meio de concurso público com piso salarial de dez salários mínimos.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nessa simulação, tivemos a oportunidade de representar órgãos que compõem a Mesa de Negociação, como gestão de política pública de saúde, ministérios e conselhos, fortalecendo e articulando: Representantes do Ministério da Saúde (Favorável- Time 1), Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego (Favorável- Time 2), Representantes do Ministério da Previdência Social (Favorável - Time 3), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Contrário- Time 4), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) (Contrário- Time 5) e Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) (Contrário- Time 6). Tudo isso com a perspectiva de ampliar a democracia, trazendo muitas reflexões para nós, futuros profissionais. O momento proporcionou uma percepção de como é um júri, além da oportunidade de aprender e ver argumentos favoráveis e desfavoráveis ao assunto em questão. Os representantes puderam expor suas opiniões com base em evidências já existentes dos órgãos no júri sobre a precarização do trabalho do enfermeiro. Esse simulado trouxe de positivo uma avaliação da situação atual dos enfermeiros e de outras classes da saúde. No caso, os enfermeiros lutam por igualdade quando o assunto é o salário correspondente ao seu trabalho profissional. Sabemos que há a desvalorização do enfermeiro e isso acarreta uma luta pelos direitos trabalhistas da classe.

**CONCLUSÃO:** Percebe-se que os acadêmicos compreenderam a importância da temática, trazendo uma reflexão acerca do compromisso de todos os representantes na tomada de decisão e responsabilidade do bom funcionamento do SUS e, dessa forma, contribuir para a construção de uma gestão verdadeiramente democrática.

---

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA.